



### ATA NÚMERO DEZ

-----Aos vinte e nove dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezanove, pelas quinze horas, reuniu na antiga sede da Junta de Freguesia de Barril de Alva, em Barril de Alva, em sessão ordinária, a Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Côja e Barril de Alva, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

-----PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

-----1. Intervenção do público. -----

-----2. Intervenção dos membros da Assembleia de Freguesia sobre assuntos de interesse para a Freguesia. -----

-----PERÍODO DA ORDEM DO DIA-----

-----1. Leitura e Aprovação da ata da Assembleia anterior. -----

-----2. Discussão e aprovação do Orçamento e Grandes Opções do Plano para o exercício de 2020. -----

-----3. Discussão e votação do regulamento e Tabela Geral de Taxas. -----

-----4. Discussão e aprovação do Mapa de Pessoal para o ano de 2020, de acordo com a Lei nº 12-A/2008, de 27 de fevereiro. -----

-----5. Apreciação de uma informação escrita do senhor presidente da Junta de Freguesia, acerca das atividades mais relevantes desenvolvidas e situação financeira, nos termos da alínea v), de nº 1, do art.º 18º da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro. -

-----6. Informação dos processos em litígio. -----

-----7. Outros assuntos de interesse para a União de Freguesias. -----

-----Estiveram presentes os membros da Assembleia: Carlos Alberto Alves Cerejeira, Isabel Maria Veiga Guarda, Paulo Jorge Antunes Silva, Nuno Miguel Pinto Lourenço, João Luis dos Santos Quaresma, Maria Manuela Correia de Oliveira Sinde Filipe, Sandra Isabel Tavares Fernandes e Ana Rita Quaresma Bernardo. Pelo Executivo estiveram presentes: João Manuel Marques Tavares, João Carlos Lopes de Oliveira e João Luis Correia de Oliveira Gouveia, respetivamente Presidente, Tesoureiro e Secretário. -----

-----Esteve ausente, por motivos justificados, o presidente da Mesa da Assembleia João Manuel Rodrigues de Oliveira que solicitou ao 1º secretário Carlos Alberto Alves Cerejeira a leitura de uma missiva, dirigida à Assembleia de Freguesia, intitulada "Pedido de justificação de falta", que se transcreve: -----

-----"Por ter sido atacado pelo "cobrão", numa perna, como lhe chamam na nossa terra, não tenho condições de estar presente, na Assembleia de sábado.-----

-----Aproveito a oportunidade, para desejar umas Boas Festas, não só a todos os Membros da Assembleia e Junta, como a todos os Fregueses, que estejam presentes na Assembleia. Aproveito ainda para desejar, que a Assembleia faça um trabalho de

análise profunda e consciente, aos documentos apresentados, pois o crescimento social e económico das gentes das nossas freguesias, depende em muito, do interesse, da dedicação, da honestidade intelectual e não só, do saber e imaginação de quem exerceu e exerce os diversos cargos. -----

-----A responsabilidade é muita e de todos, quer dos que tem por obrigação, manter com qualidade, eficiência e economia os serviços e executar as deliberações da Assembleia, mantendo-a informada claramente, não só da situação financeira, mas também do andamento dos processos em execução, previstos no orçamento. -----

-----Também quem tem obrigação de fiscalizar o andamento e a forma da vida da freguesia é obrigado a exercer massa crítica, despojada de amizades e receios, única forma de exercer o mandato do povo e conquistar a sua confiança. -----

-----Estas missões só devem ser aceites, por amor à Freguesia e suas gentes. -----

-----Temos, por isso, obrigação, de defender, por todos os meios, as Freguesias, contra todos os atos oportunistas, quer sejam ilegais ou imorais, contrariando situações e negócios prejudiciais (de gestão danosa) ao seu património.” (fim de transcrição). ----

-----Por ausência do senhor presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, foi substituído no cargo pelo 1º secretário Carlos Alberto Alves Cerejeira, conforme estipulado no artigo 13º do Regimento da Assembleia de Freguesia, tendo a mesa da Assembleia sido completada com o membro da Assembleia Sandra Isabel Tavares Fernandes. -----

-----O presidente da Mesa da Assembleia, antes do início dos trabalhos, saudou os barrilenses em geral e em particular os que se interessam mais pelos problemas da sua terra, informando que foi decidido realizar a sessão da Assembleia de Freguesia no Barril de Alva de forma a estar mais próximo das pessoas. -----

-----Iniciada a sessão, no ponto um do período antes da ordem de trabalhos, dos cinco cidadãos presentes na Assembleia de Freguesia, pediram a palavra os senhores Fernando Augusto Neves de Figueiredo, João Luís Quaresma Nunes e Jorge Matos Silva.

-----O senhor Fernando Augusto Neves de Figueiredo lamentou a ausência do presidente da Mesa da Assembleia e o facto de não ter informado o executivo, ao que Carlos Alberto Alves Cerejeira esclareceu que quando recebeu o telefonema do senhor João Manuel Rodrigues de Oliveira o aconselhou a enviar essa informação, por email, a todos os membros da Assembleia, pois são estes que devem ser informados. No entanto, por respeito, concorda que, em situações de futuras ausências, a justificação deve ser enviada a todos os membros da Assembleia e ao executivo. -----

-----O senhor João Luís Quaresma Nunes tomou a palavra e: (i) felicitou a Assembleia pela ideia de realizar a reunião no Barril de Alva, pois os barrilenses não devem ter razões para dizer de Coja o mesmo que os cojenses dizem de Arganil; (ii) felicitou o executivo pelo trabalho desenvolvido nos dois anos de mandato, contrariamente a

outras opiniões que dizem que nada se faz; (iii) sugeriu a limpeza da vegetação nas margens do rio Alva, junto à ponte velha de Côja, ponto muito fotografado por quem nos visita; (iv) congratulou-se pela colocação das placas de toponímia no Mercado Velho, o que não tinha acontecido no anterior mandato; (v) sugeriu que a placa da Rua do Mercado Velho seja colocada no cimo, à direita da Rua José Luís Nunes, ficando no cimo à esquerda a Rua da Coutada, respeitando a tradição. O presidente do executivo agradeceu as palavras, referindo que as obras realizadas, feitas com muito esforço, há muito que eram necessárias e provam o trabalho desenvolvido. Sobre as sugestões colocadas referiu que: (a) ponto iii - a limpeza das margens do rio serão efetuadas logo que possível; (b) ponto v - as placas foram colocadas de acordo com a planta da Câmara Municipal, mas irá ser efetuada uma deslocação ao local para ver o que se pode fazer.

-----O senhor Jorge Matos Silva tomou a palavra que começou por referiu não estar admirado pelas ausências do senhor João Manuel Rodrigues de Oliveira dado serem usuais sempre que tem desempenhado funções autárquicas: (1) atualmente, como presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia já não é a primeira ausência; (2) anteriormente isso era uma constante, conforme se pode ler num anexo à ata de trinta e um de outubro de dois mil e catorze, quando como presidente do executivo de treze reuniões apenas esteve presente em duas. Retomando um assunto, que tem abordado em anteriores sessões, o senhor Jorge Matos Silva voltou ao processo de aprovação da toponímia que incluía a "Rua do Pimenta" e referiu: (i) na reunião do executivo de dez de maio de dois mil e treze foi (*sic*, da ata número onze de dois mil e treze) "deliberado atribuir nomes a todas as ruas desta vila, mantendo os nomes de tradição, de acordo com listagem que fica apensa a esta ata e propor a sua aprovação na próxima sessão da Assembleia de Freguesia"; (ii) a convocatória para a Assembleia de Freguesia de seis de junho de dois mil e treze incluía no ponto três da ordem do dia a "Discussão e votação da proposta do executivo de atribuição de nomes a ruas da vila de Coja"; (iii) conforme registo, para essa sessão só foram convocados quatro membros da Assembleia: Rui Manuel Freitas Dias (envio por correio), António Manuel Fróis de Carvalho (p.m.p.), Augusto Calinas Fernandes (p.m.p.) e Eugénio Tavares Fróis (colocada na caixa do correio); (iv) Segundo apurado junto dos próprios nenhum dos quatro membros da Assembleia que constam desse registo estiveram presentes na sessão em causa; (v) a ata número cento e oitenta e três refere que nessa Assembleia de Freguesia estiveram presentes Carlos Alberto Alves Cerejeira, que presidiu a sessão, Luís Manuel Tavares de Moura, Isabel Maria Dias Gaspar Marques, António Manuel Tavares Fróis, José dos Anjos Augusto, Eugénio Tavares Fróis, Augusto Calinas Fernandes e João Luís Carvalho Castanheira; (vi) esta ata não relata a verdade pois menciona a presença e comentários de membros da Assembleia que não estiveram presentes: António Manuel Fróis de Carvalho, Augusto Calinas Fernandes e Eugénio Tavares Fróis ; (vii) esta posição é

reforçada pela ausência das respetivas assinaturas na ata em causa e no anexo com a listagem dos nomes de ruas propostos; (viii) o documento com a listagem das ruas anexo à ata número cento e oitenta e três da Assembleia de Freguesia é diferente do enviado, conforme se vê pelas assinaturas existentes; (ix) todas estas evidências conferem às decisões tomadas ilegalidade, dando indícios de fraude, que deve ser analisada pelo Ministério Público. -----

-----Tomou a palavra o senhor Carlos Alberto Alves Cerejeira que referiu não ir pronunciar-se sobre os fatos em concreto sem análise mais detalhada, dado o tempo decorrido, mas garantiu que nunca esteve envolvido em atos conducentes a fraude, sendo, contudo, da competência da Assembleia de Freguesia a decisão do envio ou não para o Ministério Público do caso apresentado. -----

-----A 1ª secretária da Assembleia Isabel Maria Veiga Guarda referiu que deveriam ser reunidos os documentos necessários à análise detalhada do assunto e incluir um ponto na ordem do dia da próxima Assembleia de Freguesia para decisão a tomar. Desta mesma opinião foi o membro da Assembleia Paulo Jorge Antunes Silva. -----

-----Passando ao ponto dois do período antes da ordem de trabalhos pediram a palavra os seguintes membros da Assembleia: Maria Manuela Correia de Oliveira Sinde Filipe e Paulo Jorge Antunes Silva. -----

-----Tomou a palavra o membro da Assembleia Maria Manuela Correia de Oliveira Sinde Filipe que: (1) expressou tristeza pela pouca afluência de barrilenses e agradeceu aos cojenses presentes a deslocação até Barril, mostrando que quando se tem interesse não é o local que impede a participação; (2) felicitou o executivo pelo trabalho desenvolvido durante o ano; (3) lamentou o silêncio do Município aquando das cheias em Coja e questionou sobre a postura tomada pela Câmara Municipal e o ponto de situação sobre os estragos. O presidente do executivo agradeceu as palavras de elogio e informou que após as inundações: (i) na sexta-feira, os funcionários da Junta de Freguesia estiveram todo o dia ocupados no corte de árvores e remoção de lastro, (ii) trabalharam todo o dia de sábado a limpar ruas intransitáveis; (iii) na segunda-feira a Câmara Municipal solicitou de manhã um levantamento dos prejuízos, a entregar no prazo de cerca de uma hora, tendo o executivo informado que não tinha tempo para responder ao pedido dado estar ocupado a resolver situações prioritárias e ser necessário tempo para visitar os locais e realizar o levantamento solicitado; (iv) na quinta-feira, em conjunto com elementos da Câmara Municipal, visitaram toda a freguesia, tendo sido acordado que o município pagaria as máquinas necessárias para a realização dos trabalhos a realizar no Vale do Carro, Salgueiral, Medas, Esculca e Barril de Alva. O presidente do executivo agradeceu aos Bombeiros a ajuda na limpeza do Parque Verde do Prado, o que permitiu que as ruas ficassem transitáveis. -----

-----Tomou a palavra o membro da Assembleia Paulo Jorge Antunes Silva que

lamentou a ausência e inércia da Câmara Municipal nas últimas cheias. Informou que questionou a vereação sobre o porquê de não ter acionado o plano municipal de emergência, dado não caber às Juntas de Freguesia e Bombeiros fazer a limpeza nos terrenos de terceiros, não tendo obtido qualquer justificação. Mais informou que o timing e prazo para entrega do levantamento solicitado na segunda-feira foi manifestamente desadequado. Após relatos de vários serviços efetuados pelos Bombeiros, em articulação com as Juntas de Freguesia, e dificuldades que tiveram de ser ultrapassadas, referiu o seu desagrado pela inércia e falta de preparação da Câmara Municipal para este tipo de emergências. -----

-----Esgotados os assuntos previstos no período antes da ordem do dia, passou-se ao período da ordem do dia. Todos os documentos de suporte aos pontos abordados foram previamente distribuídos pelos membros da Assembleia. -----

-----1. Leitura e aprovação da ata da Assembleia anterior. -----

-----Todos os membros da Assembleia receberam a ata previamente distribuída por email. Submetida à votação pelo presidente da Mesa da Assembleia a ata foi aprovada por unanimidade dos presentes na Assembleia respetiva. O membro da Assembleia Sandra Isabel Tavares Fernandes foi excluído da votação por não ter estado presente na Assembleia de Freguesia a que se referia a ata. -----

-----2. Discussão e aprovação do Orçamento e Grandes Opções do Plano para o exercício de 2020. -----

-----Passando ao ponto dois da ordem do dia, pediu a palavra o membro da Assembleia Paulo Jorge Antunes Silva que solicitou os seguintes esclarecimentos sobre os pontos: (i) Sinalização e trânsito – no Orçamento da Despesa está prevista a verba de 10.000,00 € (dez mil euros) sem estar refletido na rubrica equivalente do Plano Plurianual de Investimentos; (ii) Despesa/Aquisição requalificação moinho (Foz da Ribeira) – 30.000,00 € (trinta mil euros) destinam-se à aquisição do imóvel?; (iii) Despesa/Outras despesas correntes/Impostos e taxas/Outros; (iv) Receitas/Exploração da rede de águas – constata que 33% do valor da receita é para pagar à Câmara Municipal e sugere aumento na rentabilização deste recurso. O presidente do executivo esclareceu: (i) a verba inscrita no Orçamento da Despesa assegura a existência de rúbrica aberta para o pagamento de sinalização, caso venha a ser necessária; (ii) o custo reflete o pagamento do imóvel quando for feita a escritura, não incluindo os custos inerentes à sua requalificação; (iii) rúbrica aberta para eventuais encargos com CTT; (iv) à medida das possibilidades estão a ser eliminados tubos podres, para minimizar a perda de água no circuito de distribuição. -----

-----Terminada a discussão, o Orçamento e Grandes Opções do Plano para o exercício de 2020 foi colocado à votação pelo presidente da Mesa da Assembleia, sendo aprovado por unanimidade. -----

-----3. Discussão e votação do regulamento e Tabela Geral de Taxas.-----

-----Passando ao ponto três da ordem do dia, o membro da Assembleia Maria Manuela Correia de Oliveira Sinde Filipe questionou o executivo sobre o que se pode fazer para baixar a taxa de saneamento, paga à Câmara Municipal, dado ser muito elevada. -----

-----O presidente do executivo esclarece que: (i) pela primeira vez, no regulamento e tabela geral de taxas se introduziu um tarifário especial social para pessoas em situação de carência económica comprovada; (ii) a tarifa fixa diminui e os escalões de água aumentam um pouco, medida que gradualmente permitirá acabar com a tarifa fixa (sem fundamento legal) e aproximar as taxas cobradas pela freguesia das estabelecidas pelo município; (iii) as taxas de saneamento cobradas pelo município foram aprovadas em Assembleia Municipal e decorrem das orientações da ERSAR, sendo que as taxas aplicadas pelo Município de Arganil são próximas ou iguais aos valores mínimos recomendados. -----

-----Não existindo mais questões, o Regulamento e Tabela de Taxas para o ano de 2020 foi colocado à votação pelo presidente da Mesa da Assembleia, sendo aprovado por unanimidade. -----

-----4. Discussão e aprovação do Mapa de Pessoal para o ano de 2020, de acordo com a Lei nº 12-A/2008, de 27 de fevereiro.-----

-----Passando ao ponto quatro da ordem do dia, o membro da Assembleia Paulo Jorge Antunes Silva, após ter confirmado que um dos postos de trabalho em aberto decorrerá da reforma a trinta e um de dezembro do senhor Mário Antunes, sugere que no concurso devem ser detalhadas as exigências requeridas para a função, como por exemplo, o trabalho com tratores. -----

-----Não existindo mais questões, o Mapa de Pessoal para o ano de 2020, colocado à votação pelo presidente da Mesa da Assembleia, foi aprovado por unanimidade. -----

-----5. Apreciação de informação escrita do senhor Presidente da Junta de Freguesia, sobre as atividades mais relevantes desenvolvidas e situação financeira, nos termos da alínea v), de nº 1, do art.º 18º da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro.-----

-----Passando ao ponto cinco da ordem do dia, o presidente do executivo informou sobre a situação financeira: receita cobrada 397.744,42€ (trezentos e noventa e sete mil setecentos e quarenta e quatro euros e quarenta e dois cêntimos); despesa paga 308.606,39€ (trezentos e oito mil seiscentos e seis euros e trinta e nove cêntimos); compromissos assumidos 329.912,79€ (trezentos e vinte e nove mil novecentos e doze euros e setenta e nove cêntimos). Mais informou que à presente data está tudo pago. -----

-----As principais atividades desenvolvidas foram: requalificação do Largo do Salgueiral, requalificação do espaço junto às “Escadas do Candeeiro”, corte de árvores para desimpedimento de estradas, requalificação da estrada vicinal que dá acesso às Covas, com arranjo do escoamento de águas, podas. -----

-----6. Informação dos processos em litígio.-----

-----Passando ao ponto seis da ordem do dia, o presidente do executivo efetuou o seguinte ponto de situação dos diferentes processos em litígio.-----

-----Processo do senhor João Luís Quaresma Nunes (iniciado durante a vigência do anterior executivo) contra a Junta de Freguesia da União de Freguesias de Coja e Barril de Alva – Em fase de conclusão, com acordo entre as partes, estando a reunião com juiz marcada para fevereiro.-----

-----Processo movido pelo anterior executivo ao proprietário do “Lagar do Alva”, senhor Pedro António dos Santos Silva, e que pretende esclarecer os limites da propriedade do Lagar e as áreas de serventia pública e as de propriedade da Junta de Freguesia - Foi proposto um acordo, que ainda não foi aceite, pois existe uma divergência entre pai e filho, estando o julgamento agendado para fevereiro.-----

-----Processo da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Coja e Barril de Alva sobre os baldios da Carriça – (1) A Junta de Freguesia reverteu para domínio comunitário os terrenos adquiridos à massa insolvente da Carriça por serem baldios de Coja, conforme indicação do Ministério Público; (2) Aguarda-se resposta da instituição de crédito Banco Comercial Português, S.A., proprietária doutros, na sequência do processo de insolvência da empresa Carriça, por constarem como garantias reais dadas pela empresa em causa, a igual indicação do Ministério Público.-----

-----Processo da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Coja e Barril de Alva contra o senhor José Agostinho da Conceição Martins sobre demarcação de terrenos – processo concluído, devendo os marcos ser recolocados no local onde estavam, quando foram arrancados pelo senhor José Agostinho da Conceição Martins.-----

-----Processo do senhor Manuel Carvalho – processo concluído, faltando efetuar a escritura.-----

-----O presidente do executivo mais referiu que as questões de conflito e confronto que estão na origem dos processos herdados do executivo anterior têm tido, para além do dispêndio de tempo e recurso, um impacto financeiro elevado em honorários pagos a advogados contratados à data: (i) O processo do senhor Manuel Carvalho custou cerca de 5.000,00 € (cinco mil euros) em honorários de advogado de Coimbra que o executivo nunca viu, sendo que todo o acordo foi resolvido diretamente entre as partes; (ii) Ainda não foi recebida a conta do advogado contratado para o processo do senhor João Luís Quaresma Nunes, que será por certo elevada, dado os seus honorários estarem equiparados ao anterior.-----

-----7. Outros assuntos de interesse para a União de Freguesias.-----

-----Iniciado o ponto sete da ordem do dia, pediram a palavra o presidente da Mesa da Assembleia Carlos Alberto Alves Cerejeira e os membros da Assembleia Maria Manuela Correia de Oliveira Sinde Filipe, Paulo Jorge Antunes Silva e João Luís dos

Santos Quaresma. -----  
-----O presidente da Mesa da Assembleia Carlos Alberto Alves Cerejeira referiu que:  
(i) sobre os pagamentos de despesas de contencioso, a Junta de Freguesia deve ser rigorosa na contratação da prestação de serviços que impliquem encargos futuros, que possam vir a prejudicar outros investimentos; (ii) sobre a reversão para domínio público dos terrenos baldios comprados e pagos à massa falida, se congratula pela rápida execução das diretivas do Ministério Público, mas lamenta que, no passado, se tenha comprado e gasto dinheiro em bens que já eram comunitários, ficando a Junta de Freguesia, no fim deste processo, sem património e sem dinheiro. O presidente do executivo referiu que a situação dos advogados foi herdada, não sendo essa a prática seguida pelo atual executivo. -----  
-----O membro da Assembleia Maria Manuela Correia de Oliveira Sinde Filipe elogiou e agradeceu a colaboração dos Bombeiros à Junta de Freguesia no período das cheias e desejou um Bom Ano Novo a todos. -----  
-----O membro da Assembleia Paulo Jorge Antunes Silva, para além de desejar a todos um Bom Ano Novo com saúde, propôs, por bom-senso, a suspensão da Comissão nomeada para análise do processo da Carriça até à conclusão do processo movido pelo Ministério Público ao Banco Comercial Português, esperando que até ao final do mandato se consiga a sua resolução e a Comissão possa apresentar o relatório final. --  
-----A proposta, colocada à votação pelo presidente da Mesa da Assembleia, foi aprovada por maioria, com uma abstenção (do membro da Assembleia João Luís dos Santos Quaresma). -----  
-----O membro da Assembleia João Luís dos Santos Quaresma: (i) desejou um Bom Ano e próspero; (ii) agradeceu e congratulou-se pelo trabalho realizado pelo executivo, embora pudesse ter sido mais; (iii) lamentou a pouca afluência de público; (iv) referiu que, embora não se deva esquecer o passado, deve falar-se do futuro e refletir sobre o que se pode fazer para fixar os jovens no concelho; (v) sugeriu aproveitar as obras de melhoramento que estão a decorrer nos acessos à zona industrial para a alargar e organizar, realocando os lotes sem utilização; (vi) solicitou ao executivo que intercedesse junto do município de Arganil para avançar com a parceria entre Tábua/Arganil com vista ao arranjo da estrada N344. O presidente do executivo informou que sobre as obras, existe um acordo entre os dois municípios, sendo o próximo passo o lançamento do concurso. -----  
-----Tomou a palavra o presidente do executivo que informou: (i) Bairro Social – contrato assinado; (ii) Gândara e Covadas de Baixo – concurso em janeiro, início obras previsto para maio; (iii) cemitério do Barril – levantamento e planta em execução; (iv) reflorestação – agendada para janeiro a plantação de quatro hectares de sobreiro nos baldios do Batifol numa parceria entre a Junta de Freguesia, a Liga Regional Cojense e



a Associação dos Produtores Florestais do Concelho de Arganil. O presidente em nome do executivo desejou a todos um Bom Ano Novo. -----  
-----Não havendo mais nada a tratar, o presidente da Mesa da Assembleia agradeceu a presença, desejou a todos um Bom Ano Novo e encerrou a sessão pelas 16:40. -----  
-----Para constar foi lavrada a presente ata que depois de lida, discutida e aprovada pelos presentes, vai ser assinada pela Mesa da Assembleia. -----

-----O espaço restante da folha foi deixada propositadamente em branco. -----

